

Planejamento Estratégico do Jardim Botânico do Rio de Janeiro



2017-2018-2019

MISSÃO

“Promover, realizar e difundir pesquisas científicas, com ênfase na flora, visando à conservação e à valoração da biodiversidade, bem como realizar atividades que promovam a integração da ciência, educação, cultura e natureza.”

HISTÓRICO

O Planejamento Estratégico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ foi elaborado em 2011 utilizando o *Balanced Scorecard* que trabalha com a tradução da estratégia em objetivos, além de contemplar efetivamente múltiplas dimensões e uma relação causal entre os objetivos, com um importante aspecto gráfico (o “mapa estratégico”).

Em 2013 e 2015, foram feitas revisões do Planejamento Estratégico visando à atualização dos indicadores e metas, utilizando-se a mesma Matriz *SWOT* elaborada em 2011.

Em 2016, dois fatores importantes provocaram a necessidade de uma nova revisão: mudança de 100% do Corpo Diretor da instituição apoiada por comitês de busca para os cargos que requerem formação específica e notório saber, e o relatório nº 201600659 da Controladoria Geral da União, que apontou a necessidade de revisão dos indicadores de desempenho estratégicos do JBRJ.

METODOLOGIA

O cronograma estabelecido consistiu nas seguintes etapas:

- Atualização dos objetivos estratégicos, iniciativas, indicadores e metas para 2017-2018-2019 pelas Diretorias do JBRJ;

- Análise técnica das atualizações enviadas com base nos apontamentos técnicos da CGU;
- Validação do Planejamento Estratégico pelo Presidente;
- Publicação do Planejamento Estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento estratégico é um processo gerencial que diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução. O Planejamento Estratégico é o processo de elaboração da estratégia, na qual se define a relação entre a organização e o ambiente interno e externo, bem como os objetivos organizacionais. No fim do planejamento se tem como resultado um plano estratégico que oferece uma visão de futuro para a organização. Independente do porte da organização, o plano estratégico indica a direção a ser seguida.

Uma vez definidos os direcionadores estratégicos, a tradução da estratégia consiste em comunicar de forma clara e simples para as partes interessadas qual a estratégia de longo prazo adotada pela instituição. Na metodologia adotada pelo JBRJ, a tradução da estratégia foi realizada pela construção do mapa estratégico, com seus objetivos, indicadores e iniciativas estratégicas.

Estratégia pode ser conceituada como o caminho a ser seguido para garantir a sobrevivência e para reforçar a legitimidade de uma organização ao longo do tempo. Podemos caracterizá-la, ainda, como sendo o conjunto de objetivos e ações necessários ao cumprimento da missão institucional e ao alcance da visão de futuro.

A estratégia organizacional refere-se à forma como a instituição se comporta frente aos diversos fatores que a afetam, ou seja, ao ambiente em que atua e pelo qual é influenciada. Procura potencializar as forças e as oportunidades e, ainda, neutralizar ou mitigar fraquezas e ameaças.

Pontos Fortes

- Diferentes naturezas de atuação do JB com potencial sinérgico;
- Reconhecimento internacional e posicionamento entre os 10 mais importantes jardins botânicos do mundo (histórico, acervo, acadêmico, profissionais etc.), segundo o BGCI (*Botanic Garden Conservation International*);
- Imagem institucional que facilita a captação de recursos e parcerias;
- Infraestrutura e recursos humanos disponíveis com alto potencial de geração de resultados;
- Estrutura de autarquia confere autonomia para aplicação dos recursos;
- Vinculação ao Ministério do Meio Ambiente, possibilitando a participação na formulação de políticas públicas ambientais;
- Quadro funcional pertencente à carreira de C&T;
- Função de ensino formalizada e estruturada;
- Recebe apoio significativo de entidades da sociedade civil;
- Atividades de responsabilidade social implantadas como o Centro Socioambiental e outros;
- Diálogo permanente com a sociedade para promover a disseminação de conhecimento através da relação ciência e cultura, criando espaços expositivos e de debate para essa intermediação;
- Principal responsável nacional no cumprimento da Convenção da Biodiversidade com relação ao componente flora.

Pontos Fracos

- Diferentes naturezas de atividade não adequadamente integradas (processos desintegrados);
- Atividade de pesquisa aquém do seu potencial;
- Baixa visibilidade para a sociedade das atividades que não a visitação, notadamente nas áreas de pesquisa e ensino;

- Instalações físicas dispersas geograficamente e de expansão limitada, que reforça a desagregação (operacional e cultural) e limita o crescimento das operações;
- Espaço físico ocupado irregularmente;
- Acervos não totalmente informatizados e inventariados;
- Dificuldades dos servidores se posicionarem dentro da perspectiva de futuro do JBRJ;
- Falta de alinhamento mais profundo das atividades com a estratégia da instituição;
- Divulgação e disseminação insuficientes da informação botânica e científica;
- Capacidade embrionária operacional para gerenciar a captação de recursos externos;
- Baixo conhecimento sobre normas e procedimentos;
- Falta de concursos periódicos de modo a assegurar a permanência das capacidades da instituição.

Oportunidades

- Centro de referência no componente flora para efetivação da estratégia nacional relativa à Convenção sobre a Diversidade Biológica;
- Competência no apoio e coordenação do Programa de Apoio aos Jardins Botânicos (liderança e coordenação efetiva dos JBs brasileiros);
- Atendimento de maneira mais efetiva às políticas do MMA, MCTIC e MEC;
- Liderança e coordenação da geração de informação sobre a flora brasileira e conservação (administrar a lista nacional de espécies ameaçadas de extinção), para atender de forma mais efetiva as políticas do MMA e MCTIC;
- Aproveitamento da imagem institucional para captar mais recursos;
- Reconhecimento do JBRJ como um lugar de debate com a academia e a sociedade sobre as questões ambientais;

- Consolidação do JBRJ como local de excelência na geração de conhecimento e formação de pessoal qualificado.

Ameaças

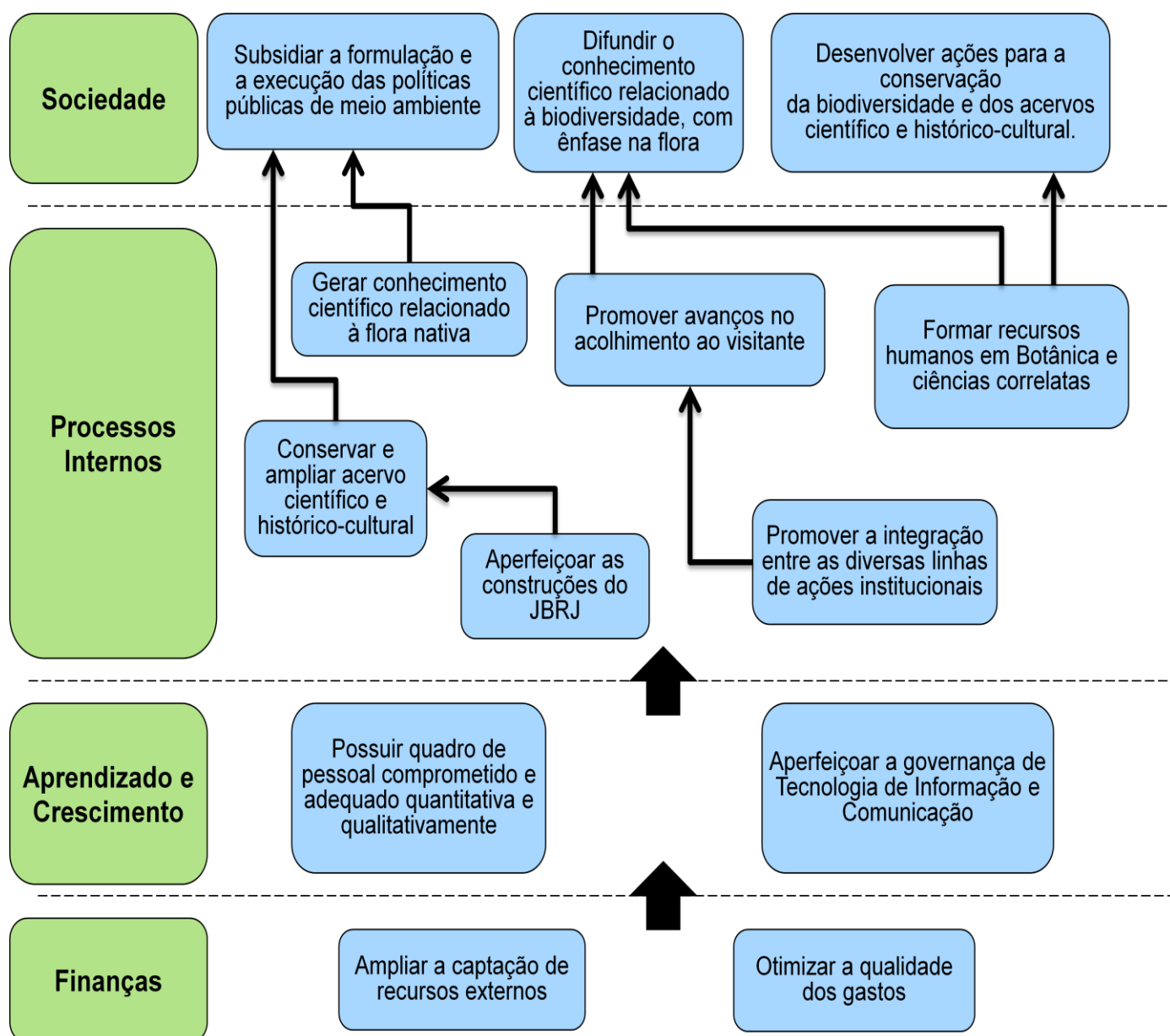
- O espaço físico ocupado irregularmente e de uso inadequado com o perfil institucional promove riscos à segurança, jurídicos, de imagem *etc.*;
- Falta de pessoal qualificado para as operações do JBRJ;

MAPA ESTRATÉGICO

Os modelos de gestão de desempenho destinados a implementar a estratégia devem ser capazes de traduzi-la para todos os níveis da instituição, tornando-a capaz de atuar efetiva e conscientemente em prol da realização dos objetivos definidos.

A implementação da estratégia exige que unidades e servidores estejam alinhados e compromissados com o referencial estratégico institucional. Para assegurar tal conexão, a organização deve dispor de processo de comunicação eficaz que retrate a forma pela qual as ações da organização se convertem em resultados que maximizem o cumprimento da missão institucional. Para tanto, atualizou-se o mapa estratégico, ferramenta que apresenta, de forma lógica e estruturada, a estratégia da organização.

O mapa estratégico aponta, por meio de objetivos estratégicos, relações de causa e efeito e indicadores de desempenho, a forma pela qual ativos intangíveis da organização produzem resultados tangíveis. A tradução da estratégia por meio do mapa cria referencial comum e de fácil compreensão para unidades e servidores da organização.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS

Para atingir os objetivos estratégicos apresentados no mapa estratégico, foram estabelecidas iniciativas, conforme apresentado abaixo:

Ampliar a captação de recursos externos

- Sistematizar o acompanhamento das parcerias;

- Estruturar a área de parcerias para melhor identificar os projetos, estabelecer um padrão de qualidade na sua elaboração e adequabilidade das propostas;
- Dinamizar mecanismos e estratégias de captação.

Aperfeiçoar as construções do JBRJ

- Readequar o projeto para construção do anexo do Solar;
- Mapear a necessidade de implantar sistemas de detecção e combate de incêndios;
- Construir nova sala segura para o *datacenter* institucional;
- Construir sala de backup do *datacenter*;
- Modernizar e ampliar a infraestrutura da rede laboratorial;
- Restaurar edificações do patrimônio artístico cultural.

Aperfeiçoar a governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

- Aumentar a eficiência dos processos;
- Implantar o Sistema Eletrônico de Documentos (SEI).

Conservar e ampliar os acervos científico e histórico-cultural

- Gerir os acervos obedecendo a critérios de incorporação e descarte;
- Elaborar e implantar Plano de Sustentabilidade para as construções e a manutenção predial;
- Implementar a área de acervo e memória, incorporando memória oral, e incluindo gestão do patrimônio cultural artístico e edificado
- Inserir os conteúdos de acervo e memória nas ações de divulgação;
- Aumentar a representatividade e o conhecimento das coleções vivas;
- Expandir a área física do Arboreto.

Desenvolver ações para a conservação da biodiversidade e dos acervos científico e histórico-cultural, a partir da integração entre ciência, educação, cultura e natureza

- Aumentar o conhecimento sobre as características físico-ambientais do território do JBRJ;
- Prospectar, desenvolver e incorporar novas tecnologias de conservação das coleções vivas;
- Elaborar Planos de Ação para espécies da flora brasileira que constem da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção;
- Capacitar jovens com cursos e aproveitamento para o trabalho.

Difundir o conhecimento científico relacionado à biodiversidade, com ênfase na flora

- Sistematizar a informação referente às coleções vivas visando a divulgação e manejo;
- Acompanhar a implantação do Herbário Virtual;
- Indexar a Revista Rodriguesia nas bases de indexação científicas de maior reconhecimento nacional e internacional;
- Disponibilizar online a flora brasileira;
- Desenvolver programas expositivos;
- Desenvolver programas de divulgação científica para o público leigo;
- Gerir áreas expositivas para além do prédio sede do Museu do Meio Ambiente;
- Estabelecer acordo com instituições nacionais e internacionais congêneres para a divulgação de conhecimento científico e exposições;
- Desenvolver programas educativos com ênfase na visita escolar.

Formar recursos humanos em Botânica e ciências correlatas

- Instituir e manter mecanismo de criação e editoração de materiais de divulgação científica;
- Ampliar a oferta de cursos de extensão;
- Formar pessoal qualificado em Botânica;
- Consolidar e elevar o conceito do PPG na CAPES;
- Implantar curso de especialização *lato sensu* em educação ambiental;
- Implantar mais um curso de mestrado profissional.

Gerar conhecimento científico relacionado à flora nativa

- Incentivar a produção científica dos pesquisadores e discentes;
- Aumentar o impacto da produção científica discente e docente;
- Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor online de dados de biodiversidade;

Otimizar a qualidade dos gastos

- Potencializar as compras efetuadas por Sistema de Registro de Preços (SRP);
- Aprimorar o uso de critérios sustentáveis de contratações de bens e serviços sustentáveis;
- Intensificar o uso de compras compartilhadas sustentáveis.

Possuir quadro de pessoal comprometido e adequado quantitativa e qualitativamente

- Desenvolver e implantar o Plano de Gestão por Competências;
- Implantar a cultura de *coaching*;
- Redimensionar força de trabalho e alocação dos talentos;

- Executar plano anual de capacitação;
- Implantar programa de qualidade de vida dos profissionais;
- Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do IPJBRJ credenciados nos Programas de Pós-graduação da ENBT;
- Realizar concurso público.

Promover a integração entre as diversas linhas de ações institucionais

- Fortalecer junto ao público a identidade do IPJBRJ como instituição de pesquisa;
- Aprimorar a comunicação interna;
- Aprimorar a comunicação externa.

Promover avanços no acolhimento ao visitante

- Garantir acessibilidade e aperfeiçoar a mobilidade para a visitaçãõ;
- Fornecer, em diferentes mídias, informações necessárias para uma visitaçãõ qualificada;
- Prover infraestrutura adequada ao volume da visitaçãõ.

Subsidiar a formulação e a execução das políticas públicas de meio ambiente

- Manter atuante a representação institucional nos colegiados formuladores ou atores de políticas públicas do meio ambiente;
- Promover o funcionamento adequado do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos no IPJBRJ;
- Manter o JBRJ em nível máximo de avaliação pelo SNRJB;
- Implantar Ações do Plano de Logística Sustentável - PLS;
- Implementar o Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos.

INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS

Os indicadores de desempenho são ferramentas básicas para o gerenciamento do sistema organizacional e as informações que esses indicadores fornecem são fundamentais para o processo de tomada de decisão. O indicador em si, é definido como um valor quantitativo realizado ao longo do tempo (uma função estatística, por exemplo) que permite adquirir informações sobre atributos, características e resultados de um serviço, produto, sistema ou processo em específico. Em resumo, eles são uma linguagem matemática que servem de parâmetros de referências para medir a eficiência, eficácia e a efetividade dos processos organizacionais.

No Planejamento Estratégico do JBRJ foram elaborados 22 indicadores de desempenho ligados diretamente a iniciativas específicas e objetivos estratégicos. Cada indicador apresenta base de cálculo, objetivo de medição, responsável pelo acompanhamento e a periodicidade do acompanhamento.

Objetivo: Ampliar a captação de recursos externos			
Iniciativa: Criar mecanismos e estratégias de captação por categorias de projetos			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
% do volume de recursos financeiros provenientes de parcerias em relação ao orçamento discricionário	5%	7%	10%

% do volume de recursos financeiros provenientes de parcerias em relação ao orçamento discricionário

Base de Cálculo: Valor dos recursos financeiros, bens ou serviços das parcerias (patrocínios, convênios, cooperações técnicas, medidas compensatórias, bolsas e auxílios provenientes de agências de fomento) cadastradas no Sistema Convênios e Parcerias em relação ao valor total do

orçamento discricionário informado pelo Sistema de Administração Financeira (SIAFI).

Objetivo: Indica a evolução do aporte financeiro externo. Anualmente as informações gerenciais são extraídas do Sistema de Convênios e Parcerias, que deverá conter registros que possibilitem análise, monitoramento e acompanhamento de histórico de evolução.

Acompanhamento: Deborah Marinho e Eliezer Nunes

Periodicidade: Semestral

Objetivo: Conservar e ampliar os acervos científico e histórico-cultural			
Iniciativa: Aumentar a representatividade e o conhecimento das coleções vivas			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
Número de espécies cultivadas ameaçadas de extinção	200	220	240

Número de espécies cultivadas ameaçadas de extinção

Base de Cálculo: Através de consulta ao Sistema Jabot Arboreto, que contém o cadastro da coleção viva e ao sistema Jabot, que contém a classificação das espécies segundo as categorias de grau de ameaça da *IUCN (International Union for Conservation of Nature)*. Mensalmente o coordenador da área consulta o sistema Jabot para apurar o indicador e monitorar sua evolução.

Objetivo: Indica a representatividade da coleção em termos de conservação da biodiversidade da flora nacional.

Acompanhamento: Marcus Nadruz

Periodicidade: Mensal

Objetivo: Desenvolver ações para a conservação da biodiversidade e dos acervos científico e histórico-cultural, a partir da integração entre ciência, educação, cultura e natureza			
Iniciativa: Avaliar o risco de extinção de espécies da flora nativa do Brasil			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
% de espécies da flora nativa avaliadas	17,70%	20%	23%

% de espécies da flora nativa avaliadas

Base de Cálculo: Será contabilizado o numero de espécies da flora que foram avaliadas em relação ao total de espécies nativas do Brasil através do Sistema de Avaliação do Centro nacional de conservação da Flora que envolve uma rede de aproximadamente 700 especialistas. O Sistema utiliza a internet para conectar os especialistas e fica hospedado no CNCFlora

Objetivo: Subsidiar a publicação da Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção e, conseqüente, proteção legal das espécies ameaçadas.

Acompanhamento: Marina Landeiro

Periodicidade: Semestral

Objetivo: Desenvolver ações para a conservação da biodiversidade e dos acervos científico e histórico-cultural, a partir da integração entre ciência, educação, cultura e natureza			
Iniciativa: Prospectar, desenvolver e incorporar novas tecnologias de conservação das coleções vivas			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
Metro quadrado revitalizado	9.000	10.000	11.000

Metro quadrado revitalizado

Base de Cálculo: Apuração da área de visitação submetida a intervenções para renovação do espaço. Será realizada apuração da área atingida por projetos que promoveram intervenções significativas no arboreto concluídos no ano em questão.

Objetivo: Indica o quanto a paisagem do arboreto está sendo revigorada.

Acompanhamento: Martha Ronchini

Periodicidade: Semestral

Objetivo: Difundir o conhecimento científico relacionado à biodiversidade, com ênfase na flora			
Iniciativa: Conservar e ampliar acervo botânico da flora brasileira			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
Nº de Amostras incorporadas ao acervo (herbário, Xiloteca, Carpoteca, Banco de DNA, Banco de Sementes, Fungos, Etnobotânica)	15000	16000	17000

Nº de Amostras incorporadas ao acervo (herbário, Xiloteca, Carpoteca, Banco de DNA, Banco de Sementes, Fungos, Etnobotânica)

Base de Cálculo: Serão contabilizados as amostras incorporadas ao acervo através de levantamento junto aos subcuradores e confirmada pelo JABOT (sistema para gerenciamento de banco de dados *online* desenvolvido pelo JBRJ para uso via web por outros herbários e jardins) botânicos.

Objetivo: A ampliação do acervo aumenta a disponibilização das informações sobre biodiversidade para a comunidade científica

Acompanhamento: Rafaela Forzza, Antonio Carlos Andrade, Anibal de Carvalho Junior, Viviane Kruehl, Neusa Tamaio, Luciana Franco

Periodicidade: Semestral

Objetivo: Difundir o conhecimento científico relacionada à biodiversidade, com ênfase na flora			
Iniciativa: Disponibilizar a flora brasileira on-line			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
% de disponibilidade anual da flora brasileira on-line	93,42%	96,71%	98,36%

% de disponibilidade anual da flora brasileira on-line

Base de Cálculo: $(UPTIME / (UPTIME + DOWNTIME)) * 100$

UPTIME: Tempo total de disponibilidade do sistema

DOWNTIME: Tempo total de indisponibilidade do sistema

Objetivo: Medição do sistema de informação que disponibiliza dados da flora brasileira on-line, visando mantê-lo acessível à sociedade de forma ininterrupta. Será feito acompanhamento mensal através de relatórios

emitidos por sistema de monitoramento que auferi as horas de disponibilidade do servidor de dados onde o sistema está instalado.

Acompanhamento: Welington Rodrigues Braga

Periodicidade: Mensal

Objetivo: Difundir o conhecimento científico relacionado à biodiversidade, com ênfase na flora			
Iniciativa: Gerir áreas expositivas para além do prédio do Museu do Meio Ambiente			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
Número de visitantes recebidos nas áreas expositivas	100.000	100.500	101.000

Número de visitantes recebidos nas áreas expositivas

Base de Cálculo: Número de visitantes apurados com contador manual na entrada das áreas expositivas. Mensalmente a contagem do número de visitantes, realizada pelos agentes de portaria localizados nas áreas expositivas, é consolidada em uma planilha relatando a visita e encaminhada à administração.

Objetivo: Indica o interesse do público pelas exposições e eventos promovidos.

Acompanhamento: Renato Pizarro

Periodicidade: Mensal

Objetivo: Difundir o conhecimento científico relacionado à biodiversidade, com ênfase na flora			
Iniciativa: Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor online de dados de biodiversidade			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
Nº de amostras botânicas disponibilizadas com imagens e dados no Herbário Virtual Reflora (herbário que hospeda as amostras de plantas do herbário físico do próprio Jardim Botânico e de outros herbários do Brasil e do mundo que foram escaneadas)	200.000	250.000	300.000

Nº de amostras botânicas disponibilizadas com imagens e dados no Herbário Virtual Reflora (herbário que hospeda as amostras de plantas do herbário físico do próprio Jardim Botânico e de outros herbários do Brasil e do mundo que foram escaneadas)

Base de Cálculo: Serão contabilizadas as amostras através de levantamento feito no sistema herbário Virtual Reflora.

Objetivo: A disponibilização de amostras e registros permite a utilização dessas informações pela comunidade científica brasileira e mundial assim como por estudantes e o público em geral.

Acompanhamento: Luis Alexandre

Periodicidade: Semestral

Objetivo: Difundir o conhecimento científico relacionado à biodiversidade, com ênfase na flora			
Iniciativa: Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor <i>online</i> de dados de biodiversidade			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
Nº de visitantes únicos aos sistemas de informação sobre a biodiversidade vegetal brasileira disponibilizado <i>online</i>	220.000	240.000	240.000

Número de visitantes recebidos nas áreas expositivas

Base de Cálculo: Serão contabilizados os acessos aos sistemas de informação, serviços, portal de dados e repositórios monitorados pela ferramenta "*Google Analytics*" e o acesso ao sistema JABOT (sistema para gerenciamento de banco de dados *online* desenvolvido pelo JBRJ para uso via web por outros herbários e jardins), através do "*Webalizer*"

Objetivo: Indica o acesso via internet pelo público aos dados e às informações sobre a biodiversidade produzidos ou sob a guarda da instituição.

Acompanhamento: Luis Alexandre e Eduardo Dalcin.

Periodicidade: Semestral

Objetivo: Formar recursos humanos em Botânica e ciências correlatas			
Iniciativa: Ampliar a oferta de cursos de extensão			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
Número de alunos atendidos	300	350	400

Número de alunos atendidos

Base de Cálculo: Será contabilizado o número de alunos concluintes de cursos de extensão no período.

Objetivo: Indica a dimensão da oferta de cursos de extensão à sociedade.

Acompanhamento: David Ramos

Periodicidade: Semestral

Objetivo: Formar recursos humanos em Botânica e ciências correlatas			
Iniciativa: Formar pessoal qualificado em Botânica			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
Número total de Mestres Acadêmicos formados	136	141	153

Número total de Mestres Acadêmicos formados

Base de Cálculo: Será contabilizado o número total de dissertações de mestrado aprovadas.

Objetivo: Indica quantos mestres acadêmicos foram formados no JBRJ.

Acompanhamento: Claudia Barros

Periodicidade: Semestral

Objetivo: Formar recursos humanos em Botânica e ciências correlatas			
Iniciativa: Formar pessoal qualificado em Botânica			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
Número total de Doutores formados	62	66	71

Número total de Doutores formados

Base de Cálculo: Será contabilizado o número total de teses de doutorado aprovadas.

Objetivo: Indica quantos doutores foram formados no JBRJ.

Acompanhamento: Claudia Barros

Periodicidade: Semestral

Objetivo: Formar recursos humanos em Botânica e ciências correlatas			
Iniciativa: Formar pessoal qualificado em Botânica			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
Número total de Mestres profissionais formados	74	87	107

Número total de Mestres Profissionais formados

Base de Cálculo: Será contabilizado o número total de trabalhos de Conclusão de Curso aprovados

Objetivo: Indica quantos mestres profissionais foram formados no JBRJ.

Acompanhamento: Massimo Bovini

Periodicidade: Semestral

Objetivo: Formar recursos humanos em Botânica e ciências correlatas			
Iniciativa: Capacitar jovens de comunidades com cursos e aproveitamento para o trabalho			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
Número de jovens atendidos	50	60	70

Número de jovens atendidos

Base de Cálculo: Será contabilizado o número de jovens matriculados no período.

Objetivo: Indica o número de jovens de comunidade inseridos no programa de cursos e atividades de ensino do JBRJ.

Acompanhamento: João Carlos Silva

Periodicidade: Semestral

Objetivo: Gerar conhecimento científico relacionado à flora nativa			
Iniciativa: Incentivar a produção científica dos pesquisadores			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
Índice de produção científica	2,7	2,9	2,9

Índice de produção científica

Base de Cálculo: Nº total de itens de produção científica (artigos científicos + capítulos de livros + livros) publicados no período/ Nº total de pesquisadores.

Serão contabilizados os artigos, capítulos de livro e livros publicados por pesquisador da Diretoria de Pesquisa através de levantamento no sistema Atrio (Sistema Atrio é um ambiente virtual para a gestão e otimização das atividades dos Programas de Pós-Graduação, Redes de Pesquisa, Institutos de Pesquisa e Cursos Lato-Sensu do qual o JBRJ é assinante).

Objetivo: Disseminação e compartilhamento de conhecimento científico.

Acompanhamento: Luis Felipe Esteves

Periodicidade: Semestral

Objetivo: Gerar conhecimento científico relacionado à flora nativa			
Iniciativa: Incentivar a produção científica dos pesquisadores			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
Índice de artigos em periódicos indexados pelo Web of Science	1,5	1,6	1,6

Índice de artigos em periódicos indexados pelo Web of Science

Base de Cálculo: (Nº de artigos em periódicos indexados pelo Web of Science/ Nº total de pesquisadores)

Serão contabilizados os artigos, capítulos de livro e livros publicados pelos pesquisadores da Diretoria de Pesquisa através de levantamento no sistema Atrio (Sistema Atrio é um ambiente virtual para a gestão e otimização das atividades dos Programas de Pós-Graduação, Redes de Pesquisa, Institutos de Pesquisa e Cursos Lato-Sensu do qual o JBRJ é assinante)

Objetivo: Disseminação do conhecimento.

Acompanhamento: Luis Felipe Esteves

Periodicidade: Semestral

Objetivo: Gerar conhecimento científico relacionado à flora nativa			
Iniciativa: Adicionar descrições de espécies na Flora do Brasil 2020			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
% total de espécies com descrição taxonômica, informações de ocorrência e registros históricos e atuais adicionadas ao sistema Flora On Line 2020	15,2%	30,4%	45,7%

% total de espécies com descrição taxonômica, informações de ocorrência e registros históricos e atuais adicionadas ao sistema Flora On Line 2020

Base de Cálculo: (Nº de espécies com descrição taxonômica, informações de ocorrência e registros históricos e atuais adicionadas ao sistema Flora On Line 2020/ Nº total estimado de espécies da flora nativa e naturalizada do Brasil).

Serão contabilizadas as espécies que tiveram suas descrições incluídas no sistema Flora On Line 2020. Este sistema armazena a descrição taxonômica e demais informações sobre as espécies da flora nativa e naturalizada do Brasil. O número estimado de espécies da flora nativa e naturalizada do Brasil é de 46.000.

Objetivo: Contribui para aumento e disseminação do conhecimento da biodiversidade brasileira e disponibiliza essas informações para a comunidade acadêmica mundial.

Acompanhamento: Rafaela Forzza

Periodicidade: Semestral

Objetivo: Otimizar a qualidade dos gastos			
Iniciativa: Aprimorar o uso de critérios sustentáveis nas contratações de bens e serviços			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
% de aquisições de materiais com critérios sustentáveis	40%	45%	50%

% de aquisições de materiais com critérios sustentáveis

Base de Cálculo: Número de aquisições de materiais com critérios sustentáveis/ Número total de aquisições de materiais no ano corrente

Objetivo: Identificar e monitorar o % de aquisições de materiais feitas pelo órgão no ano utilizando critérios de sustentabilidade.

Acompanhamento: Marcia Lima

Periodicidade: Mensal

Objetivo: Otimizar a qualidade dos gastos			
Iniciativa: Aprimorar o uso de critérios sustentáveis nas contratações de bens e serviços			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
% contratações de serviços com adoção de critérios sustentáveis	50%	55%	60%

% contratações de serviços com adoção de critérios sustentáveis

Base de Cálculo: Número de contratações de serviços com critérios sustentáveis/ Número total de contratações de serviços no ano corrente

Objetivo: Identificar e monitorar o % de contratações de serviços feitas pelo órgão no ano utilizando critérios de sustentabilidade

Acompanhamento: Rodrigo Requião

Periodicidade: Semestral

Objetivo: Promover avanços no acolhimento ao visitante			
Iniciativa: Prover infraestrutura adequada ao volume da visitação			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
Número de visitantes recebidos no arboreto	630.000	640.000	650.000

Número de visitantes recebidos no arboreto

Base de Cálculo: Apuração dos borderôs de arrecadação.

Objetivo: Indica o interesse do público pela área verde do Jardim Botânico.

Acompanhamento: Eliezer Nunes

Periodicidade: Mensal

Objetivo: Subsidiar a formulação e a execução das políticas públicas de meio ambiente			
Iniciativa: Elaborar Planos de Ação para espécies da flora brasileira que constem da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção			
Indicador	Meta		
	2017	2018	2019
Nº de Planos de Ação elaborados e publicados no período	2	3	3

Nº de Planos de Ação elaborados e publicados no período

Base de Cálculo: Serão contabilizadas as publicações dos Planos de Ação elaborados ou apoiados pelo Centro Nacional de Conservação da Flora.

Objetivo: Os Planos de Ação são instrumentos de políticas públicas utilizados pelo Ministério do meio Ambiente e sua agências vinculadas. Esses planos reúnem ações e diretrizes direcionados à conservação e podem ser relativos a uma determinada espécie ameaçada de extinção, a um grupo de espécies ou ainda a um determinado território que abrigue um grande número de espécies ameaçadas.

Acompanhamento: Marina Landeiro

Periodicidade: Semestral

ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROJETO

Coordenação de Planejamento, Orçamento e Finanças (Eliezer Sousa Nunes e Luiz Felipe Bianchi Abtibol).